

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Tribuna da Imprensa/RJ
Data	10/11/2000 Pg
Class.	07

## Ambientalistas pedem retirada de índios de reservas naturais

CAMPO GRANDE - Ambientalistas de todo o País que participam do II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, em Campo Grande, estão subscrevendo um abaixo-assinado, com mais de 700 assinaturas, pedindo ao governo federal a remoção imediata dos índios que invadiram parte das reservas naturais dos parques nacionais de Monte Pascoal, na Bahia, Araguaia, em Tocantins e Superaguai, no Paraná.

O documento será encaminhado ao presidente Fernando Henrique Cardoso, aos presidentes do Senado Federal, Antônio Carlos Magalhães, e da Câmara dos Deputados, Michel Temer. Também os ministros do Meio Ambiente, José Sarney Filho, da Casa Civil, Pedro Parente, e José Gregori, da Justiça, além do procurador Geral da República, Geraldo Brindeiro, receberão o documento.

O abaixo-assinado é uma das armas que os ambientalistas levarão para a reunião extraordinária do Conselho Nacional de Meio Ambiente, que acontecerá na próxima terça-feira, onde a questão das invasões dos parques será decidida. Os ambientalistas terão pela frente, nesta reunião, representantes de instituições governamentais protetoras dos índios. "Estamos atirando no próprio pé, quando permitimos que sem-terra, com-terra, indígenas e espíritos invadam as nossas unidades de conservação", afirmou o promotor da capital paulista, Antonio Herman Benjamin.

Segundo ele, desde a década de 30, a legislação ambiental brasileira começou a deixar o "antropocentrismo" de lado, priorizando a natureza como bem maior da humanidade. Benjamin garantiu existir preparação dos índios para invadir os parques nacionais de Monte Roraima, Pico da Neblina, bem como as reservas biológicas de Guaporé e Abofari.

### Intervenção

No Paraná, o maior problema é no Parque Nacional do Iguaçu, onde quase 500 pessoas invadiram a Estrada do Colono, que corta o local ligando os municípios de Medianeira e Santa Helena.

A juíza do Tribunal Regional Federal, da 4ª Região, em Porto Alegre, Maria de Fátima Labarrere, afirmou que a Justiça federal poderá definir ainda este mês um pedido de intervenção federal no Estado do Paraná para que o governador cumpra o despejo dos invasores, já decidido pelo Poder Judiciário, determinando o fechamento da estrada e a expulsão dos invasores.

"A intervenção federal será a única alternativa para acabar com o problema", afirmou a juíza. Ela explicou que a Polícia Militar do Paraná, Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e a Capitania dos Portos alegam impossibilidade de atuar contra o problema. A magistrada afirmou que as Forças Armadas serão convocadas para cumprir a decisão judicial.

Maria de Fátima participa do congresso que começou na segunda-feira em Campo Grande. Disse ainda que o Ministério Público solicitou suspensão temporária do processo sobre o fechamento da estrada, com o objetivo de encontrar solução pacífica, porém as negociações não estão avançando.